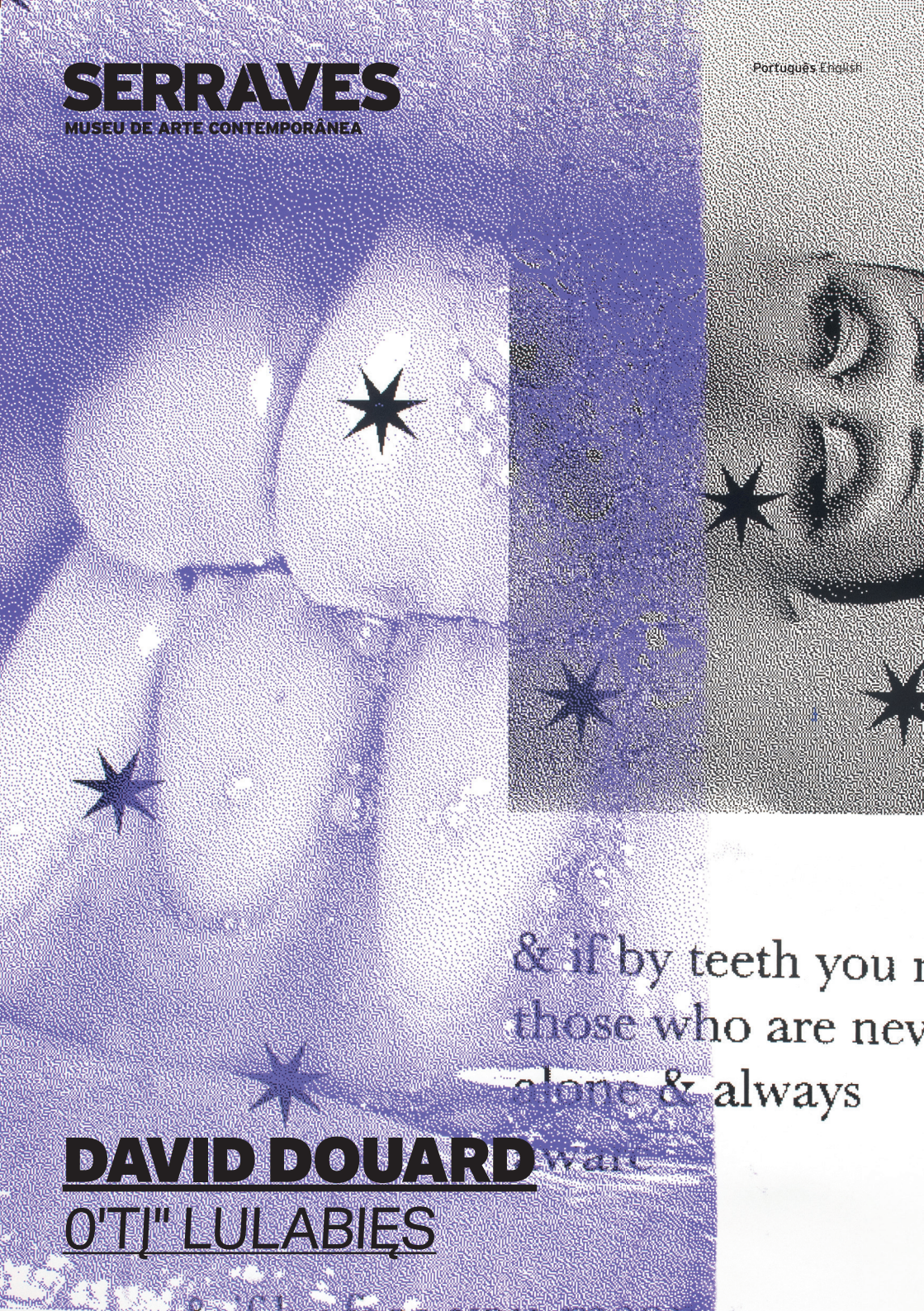


# SERRAVES

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Português / English



& if by teeth you  
those who are nev  
alone & always

**DAVID DOUARD**

**O'TJ" LULABIËS**



## **EXPOSIÇÃO** **EXHIBITION**

David Douard: *O'TJ" lulabiçs* foi produzida pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, Porto, em colaboração com o artista, a Galerie Chantal Crousel, Paris e Rodeo Londres/ Pireu.

David Douard: *O'TJ" lulabiçs* was produced by the Serralves Foundation – Museum of Contemporary Art, Porto in collaboration with the artist and the Galerie Chantal Crousel, Paris and Rodeo London / Piraeus

A exposição tem curadoria de The exhibition is curated by Philippe Vergne e and Filipa Loureiro.

### **Agradecimentos** Acknowledgements

O artista gostaria de expressar o seu agradecimento a:  
The artist would like to express his gratitude to:  
Justine Dorion, Romy Hammond, Pascale Theodoly,  
Claire Pedot e and Antoine Trapp.

## **DAVID DOUARD** **O'TJ'" LULABIËS**

David Douard (1983, Perpignan, França) é sem dúvida uma das mais intrigantes revelações artísticas dos últimos anos. Conhecido pelas suas assemblagens escultóricas e instalações em diversos meios, Douard explora um vasto leque de referências no seu trabalho – da poesia à história da ciência, da tecnologia ao animismo e da *low-tech* à cultura *mainstream* – para criar narrativas alegóricas cujas manifestações ocorrem entre mundos que normalmente consideramos mutuamente herméticos. Douard foi parte da cena graffiti na sua adolescência. As ruas, que constituem desde há muito o ponto de partida para o seu trabalho, particularmente as ruas na vizinhança do seu atual ateliê nos subúrbios de Paris, são uma fonte de inspiração para o seu trabalho.

Formado pela Escola Nacional de Belas-Artes de Paris (2011), o artista cita frequentemente a influência da arte conceptual no seu trabalho, embora sempre contrabalançada por um forte desejo de expressividade. Douard transforma o espaço expositivo, no qual habitam esculturas, peças acústicas, filmes e textos. Apesar de a maior parte do material físico das suas esculturas ter origem nas ruas, os seus elementos linguísticos são sobretudo recolhidos online; obtidos em plataformas anónimas, estes fragmentos de poesia e discussão, proferidos na língua grosseira característica dos novos modos de comunicação que têm emergido com a Internet, formam a espinha dorsal de um trabalho cujos elementos digitais, físicos e conceptuais são chamados a conviver nas suas instalações.

*O'TJ'" lulabiës*, a primeira exposição individual do artista em Portugal, reúne e apresenta o vocabulário completo de David Douard. Aludindo a um tipo de melodia para crianças insones, simultaneamente esconde e revela uma narrativa contagiosa,

cujas características orgânicas e anárquicas foram meticulosamente compostas pelo artista. A sua linguagem contamina e corrrompe superfícies semelhantes a uma peculiar espécie de tela: grades de metal, persianas verticais, janelas e divisórias constituem um convite à expressão. Com estes componentes, Douard joga com a sobreposição e a transparência num leque de gradações e camadas, dando uma materialidade fluida a conteúdos virtuais para revelar e expor uma essência que de outro modo permaneceria oculta.

Sem uma trajetória única, mas aludindo a um conjunto de possíveis direções, a exposição constitui-se num fluxo denso e desconcertante que alude ao espaço urbano. Superfícies vidradas e espelhadas acumulam-se em relação com outros materiais (metal, ímanes, plástico e tintas industriais) são contaminados por motivos, imagens em movimento e sons que requerem atenção. Neste lugar de introspeção sobre-exposta inerente a uma tentativa de autorrepresentação e busca de identidade, Douard abraça e entende o espaço, relembrando a forma como um adolescente poderia produzir “o seu próprio quarto” –, um espaço que é simultaneamente interior e exterior, doméstico e urbano, íntimo e coletivo.

No decurso deste itinerário, a noção de anarquia emerge espontaneamente para descrever uma forma de igualdade e ausência de hierarquia que percorre toda a obra de Douard. Os motivos recorrentes produzem uma sensação de continuidade, fragmentação e fractalidade, fazendo com que uma obra se prolongue numa outra e a complete. Nesta fantasmagoria construída, em que os espectadores se veem submersos, Douard centra-se no potencial expressivo e metafórico das formas que hibridiza e coloca em movimento, construindo uma constelação reveladora e representativa de signos em que o protesto, a poesia e a discórdia formam o pano de fundo do seu trabalho.

## **SOBRE O ARTISTA**

David Douard nasceu em 1983 em Perpignan, França. Vive e trabalha em Paris.

Formou-se na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris em 2011. O seu trabalho tem sido apresentado em várias instituições internacionais, incluindo: Irish Museum of Modern Art (IMMA), Dublin (2019); KURA. Battaglia Artistica Fonderia, Milão (2018); Palais de Tokyo, Paris (2014 e 2018); Musée d'Art moderne de la Ville de Paris (2015 e 2017); Kunstverein Braunschweig, Alemanha (2016); Fridericianum, Kassel (2015); Sculpture Center, Nova Iorque (2014); Astrup Fearnley Museet, Oslo (2014); Fondation d'entreprise Ricard, Paris (2012). David Douard participou em diversas bienais, como: 12ª Bienal de Lyon, França (2013); Bienal de Taipé, Taiwan (2014); Asia Culture Center – Gwangju Biennale, Coreia do Sul (2018).

## OBRAS EM EXPOSIÇÃO

### 1. *Venda 1 & 2*, 2020

Projeções vídeo HD (vídeos: cor, som), janelas de sacada, grades de metal  
Cortesia do artista e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 2. *Melodia*, 2022

Caixa de luz: acrílico serigrafado, impressão a jato de tinta sobre lona iluminada por trás, LED, metal, madeira, gesso, correntes, alumínio, papel, ímanes  
Cortesia do artista e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 3. *EV'R 4*, 2021

Madeira, serigrafia, aço, alumínio, ímanes, folha de plástico, moldes de alumínio, gesso, papel  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 4. *Tu/eles (I)*, 2021

Ímanes, bronze, alumínio, tecido serigrafado, metal, madeira serigrafada, papel, plástico  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 5. *La'bendo 'ma orquíDea 6*, 2021

Vidro soprado, alumínio, corrente, fecho-éclair, ímanes, metal, tecido serigrafado, tinta industrial  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 6. *O'T (Kappa)*, 2022

Acrílico, metal, alumínio, tecido, papel, ecrã de TV  
Cortesia do artista e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 7. *Sem título*, 2021

Cortinas de tiras serigrafadas, metal, plástico  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 8. *Tu/eles (I)*, 2021

Bronze, alumínio, ímanes, metal, espelhos serigrafados, tecido serigrafado, folha de plástico, espuma, madeira serigrafada, couro serigrafado, freio de cavalo, dentes de plástico em impressão 3D, esfera de porcelana, tinta industrial  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 9. *Cortex OV Luz 3*, 2020-22

Tecido, tecido serigrafado, couro, couro serigrafado, metal, plástico  
Cortesia do artista e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 10. *Cortex OV Light (lâmpada)*, 2022

Tubo de aço, alumínio, alumínio pintado, gesso, flores de plástico, metal, tinta industrial, adesivos, cabelo sintético, fecho-éclair, papel, tecido, lâmpada, ímanes  
Cortesia do artista, Paris

### 11. *EV'R 2*, 2021

Madeira serigrafada, aço, alumínio, ímanes, folha de plástico, casa de bonecas  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 12. *U/They*

Porta de vidro serigrafada  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 13. *Para vós Secreção'3*, 2021

Alumínio, contas de plástico, gesso, papel, cabelo sintético  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

### 14. *Para vós Secreção'2*, 2021

Alumínio, contas de plástico, gesso, papel, cabelo sintético, corrente  
Cortesia do artista, Rodeo, Londres / Pireu e Galeria Chantal Crousel, Paris

## WORKS IN THE EXHIBITION

### 1. *Blindfold 1 & 2*, 2020

HD video projections (videos: colour, sound), bay windows, metal grids  
Courtesy of the artist and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 2. *Melody*, 2022

Light box: screen-printed plexiglass, inkjet print on backlit tarpaulin, LED, metal, wood, plaster, chains, aluminium, paper, magnets  
Courtesy of the artist and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 3. *EV'R 4*, 2021

Screen-print wood, steel, aluminium, magnets, plastic sheeting, aluminium casts, plaster, paper  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 4. *U/they ((*, 2021

Magnets, bronze, aluminium, screen-printed fabric, metal, screen-printed wood, paper, plaster  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 5. *Lick'ng a'n Orchid 6*, 2021

Blown glass, aluminium, chain, zipper, magnets, metal, screen printed fabric, industrial paint  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 6. *O'T (Kappa)*, 2022

Plexiglass, metal, aluminium, fabric, paper, TV screen  
Courtesy of the artist and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 7. *Untitled*, 2021

Screen-printed slatted curtains, metal, plastic  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 8. *U/they ((*, 2021

Bronze, aluminium, magnets, metal, screen-printed mirrors, screen-printed fabric, plastic sheet, foam, screen-printed wood, screen-printed leather, horse bit, 3D printed plastic teeth, porcelain sphere, industrial paint  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 9. *Cortex OV Light 3*, 2020-22

Fabric, screen-printed fabric, leather, screen-printed leather, metal, plastic  
Courtesy of the artist and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 10. *Cortex OV Light (lamp)*, 2022

Steel tube, aluminium, painted aluminium, plaster, plastic flowers, metal, industrial paint, stickers, synthetic hair, zippers, paper, fabric, light bulb, magnets  
Courtesy of the artist, Paris

### 11. *EV'R 2*, 2021

Screen-printed wood, steel, aluminium, magnets, plastic sheeting, dollhouse  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 12. *U/They*

Screen printed on glass door  
Courtesy of the artist and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 13. *For thee Secretion'3*, 2021

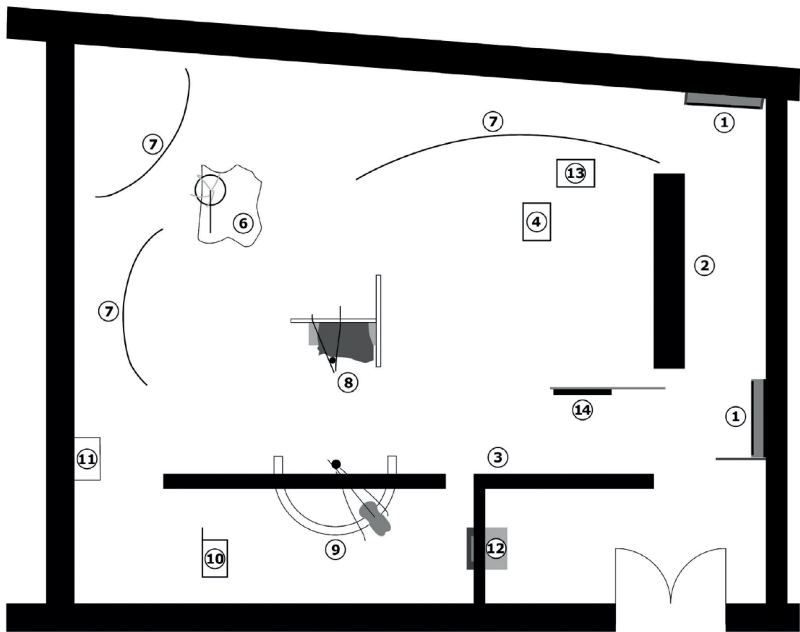
Aluminium, plastic beads, plaster, paper, synthetic hair  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris

### 14. *For thee Secretion' 2*, 2021

Aluminium, plastic beads, plaster, paper, synthetic hair, zipper  
Courtesy of the artist, Rodeo, London / Piraeus and Galerie Chantal Crousel, Paris







## **DAVID DOUARD** **O'TJ" LULABIËS**

David Douard (1983, Perpignan, France) is undoubtedly one of the most intriguing artistic revelations of recent years. Known for his sculptural assemblages and mixed-media installations, his work explores a broad range of references – poetry, the history of science, technology, animism, low-tech and mainstream culture – nurturing allegorical narratives based on contagious relationships between worlds we'd normally expect to be mutually hermetic. Douard was part of the graffiti scene as a teenager; the streets, and today more specifically the ones surrounding his studio in the Parisian suburbs, have long been a source of inspiration for his work.

Graduating from the National School of Fine Arts of Paris in 2011, Douard often cites conceptual art as influential in his work, counterbalanced by a strong desire to remain expressive. Douard transforms the exhibition space in which sculptures, sound works, film and text coalesce. While much of the physical materials making up his sculptures come directly from the street, elements of language are largely collected online; sourced from anonymous platforms, these fragments of poetry and discussion, uttered in the coarse tongue proper to new modes of communication emerging with the Internet, are the backbone of his work. Its digital, physical and conceptual elements are drawn together with Douard's installations.

*O'TJ" LulabiËs*, the artist's first solo exhibition in Portugal, brings together and displays David Douard's complete vocabulary. Alluding to a kind of melody for sleepless children, *O'TJ" LulabiËs*, both shelters and reveals - it chants, in rhythm, a contagious narrative, the organic and anarchic characteristics of which are meticulously composed by the artist. Its language contaminates and corrupts

surfaces akin to a peculiar sort of canvas: metal grids, vertical blinds, bay windows and partitions are all an invitation for expression. With these components, Douard plays with superposition and transparency in an array of gradations and layers, giving a fluid materiality to virtual contents, revealing and exposing a substance otherwise concealed.

There is no single way through the exhibition, but rather a multiplication of possible directions, a dense and disconcerting flow reminiscent of the urban environment. An accumulation of glazed and reflective surfaces establishing a relation with other materials – such as metal, magnets, plastic and industrial paints – are affected by motifs, moving images and sounds, each asking for attention. Douard's manner of understanding and embracing the space is reminiscent of an adolescent's fabrication of his "own room" – a place of overexposed introspection, inherent to an attempt at self-representation and a search for identity – a space which is both interior and exterior, domestic and urban, intimate and collective.

The notion of anarchy spontaneously arises to describe a form of equality, an absence of hierarchy running throughout David Douard's oeuvre. Recurrent motifs induce a sensation of continuity, of fragmentation and fractality, by the means of which one work extends into another and completes it. In this constructed phantasmagoria submerging the visitor, Douard focuses on the expressive and metaphorical potential of the forms he hybridizes and sets into motion, building a revealing and representative constellation of signs where protest, poetry and discord compose the background of his work.

## **ABOUT THE ARTIST**

David Douard was born in 1983 in Perpignan, France. He lives and works in Paris.

He graduated from the École Nationale Supérieure des Beaux-Arts in Paris in 2011. His work has been exhibited in several international institutions, such as: the Irish Museum of Modern Art (IMMA), Dublin (2019); KURA. Battaglia Artistica Fonderia, Milan (2018); Palais de Tokyo, Paris (2014 and 2018); Musée d'Art moderne de la Ville de Paris (2015 and 2017); Kunstverein Braunschweig, Germany (2016); Fridericianum, Kassel (2015); Sculpture Center, New York (2014); Astrup Fearnley Museet, Oslo (2014); Fondation d'entreprise Ricard, Paris (2012). David Douard has participated in several biennials, such as: 12th Lyon Biennial, France (2013); Taipei Biennale, Taiwan (2014); Asia Culture Center–Gwangju Biennale, South Korea (2018).

## VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m.–1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt  
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00  
Tel: 22 615 65 46  
Fax: 22 615 65 33

Marcações online em Online booking at [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

## LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

[loja.online@serralves.pt](mailto:loja.online@serralves.pt)  
[www.loja.serralves.pt](http://www.loja.serralves.pt)

## LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Ter Tue-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

Seg Mon - Encerrado Closed

## BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

## RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

[restaurante.serralves@ibersol.pt](mailto:restaurante.serralves@ibersol.pt)

## CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holiday: 11h00-19h00

### Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto – Portugal

[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)

Geral General line:  
(+ 351) 808 200 543  
(+ 351) 226 156 500

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

[f/fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

[t/serralves\\_twit](https://twitter.com/serralves_twit)

[ig/fundacao\\_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

[yt/serralves](https://www.youtube.com/serralves)

Apoio institucional  
Institutional support



Mecenas da Exposição  
Sponsor of the Exhibition



Mecenas do Museu  
Sponsor of the Museum



Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022  
Event organized within the Portugal-France Season 2022

